

## Atos matreiros da Procuradoria Geral da USP sustentam “demissões dos trabalhadores dos navios”, exigindo que os mesmos solicitem demissão!!!



A Procuradoria Geral da USP, na quarta-feira, 20/9, comunicou aos advogados dos trabalhadores, através de um ofício da CODAGE, que os mesmos teriam 7 dias de prazo para a apresentação das “razões finais” em um Processo Administrativo conturbado, onde os únicos castigados são os trabalhadores.

Insistem em mencionar que os trabalhadores ocupam 29 empregos públicos irregulares, sem prestarem Concurso Público. Para uma Universidade que já foi autuada pelo Tribunal de Contas do Estado, por haver mais de 7000 “vagas podres” (empregos e cargos públicos não aprovados pela ALESP) e só se safou através de uma grande Greve dos Trabalhadores da USP, situação que foi negociada entre o Tribunal e a Comissão de Trabalhadores em Greve, pois a Procuradoria Geral não conseguia e não conseguiu cumprir a tarefa projetada pelo próprio Tribunal, porque neste episódio, a maioria destes trabalhadores já eram servidores públicos contratados pelo Instituto Oceanográfico.

### **SAÍDA DA CODAGE PARA SOLUCIONAR IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS CRIADAS POR REITORES, CODAGE, DIVISÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DIREÇÕES DO IO.**

Os funcionários dos navios são servidores públicos, contratados pela USP, através do Regime Celetista. Se a reitoria decide demiti-los, deve pagar os seus direitos. Mas os gestores insistem nos erros

Uma Procuradoria Geral (onde alguns procuradores foram alçados aos cargos por meio de “penadas” de reitor) falar sobre a “incompatibilidade com o regime jurídico de direito público de pessoal, que impõe a observância ao princípio do Concurso Público” é romper com o princípio da boa-fé, da igualdade de tratamento, pois o que não serve para um, não pode servir para o outro.

Os Procuradores que se manifestaram neste processo, atuam na COPERT – Comissão Permanente de Relações Trabalhistas e faltaram com o princípio da boa-fé, pois desde novembro de 2022, o sindicato trata da questão neste Fórum e eles se calam este tempo todo, dizendo não saber de nada. O último parecer ofertado neste processo, por um destes procuradores, foi datado de 18 de agosto de 2023 e em Reuniões da COPERT, após esta data, foi cobrado a resposta sobre a defesa dos trabalhadores, mas os doutos procuradores nunca sabiam de nada!

e deixam claro: querem se desfazer dos navios, deixando-os apodrecer no cais de Santos, como ocorreu com o Prof. W. Besnard, gastando milhões de reais com “os amigos” (Ver [Boletim do IO-USP de 15/09/2023](#)), ao invés de aproveitar duas

tripulações especializadas, dedicadas e honestas, conhecedora do **Navio Alpha Crucis**, que tem 50 anos de vida, com todas as certificações marítimas em dia e apto a navegar até 700 milhas da costa oceânica, cumprindo o papel de instrumento de excelência para as pesquisas riquíssimas e milionárias para a USP, financiadas pela FAPESP, que hoje tem como Presidente um ex-reitor, que seguindo o olhar do atual reitor sobre os Navios, Cometeu suposta “improbidade administrativa”, mas nunca foi castigado, pelo contrário, premiado com um belo cargo público, bem como, o Sr. Secretário de Ciências e Tecnologia do Estado de São Paulo.

**Leiam isso, retirado do processo, em parecer da PG, datado de 18/9/2023: “Prezados Drs..... e..... (advogados) boa tarde novamente. Em tempo, aproveitamos o ensejo para informar que os tripulantes terão seus pagamentos realizados mediante pedido prévio de indenização, conforme**

***já é de ciência da Diretoria do IO. Esses pedidos podem ser formulados pelos senhores, que detêm procuração para atuar no interesse dos tripulantes, ou mediante requerimento individual assinado por cada um deles”***

Os trabalhadores, servidores públicos da USP, NÃO PEDIRÃO SUAS DEMISSÕES! RESISTIRÃO, pois não são moleques. Quem cometeu supostas improbidades administrativas, inclusive fornecendo todos estes anos uma “superprocuração assinada pela USP” a uma pessoa jurídica de fora dela, orientada para registrar todos os funcionários em Carteira Profissional no nome da USP e a universidade, sob o olhar da PG e da CODAGE, recolher FGTS, INSS, pagando salários, quinquênios e sextas-partes e cadastrá-los no eSocial (do governo Federal), pagando salários, quinquênios e sextas partes não foram os trabalhadores. Que paguem o Pato, aqueles que comeram o pato.

## **MATREIRICE DA CODAGE E DIRETORIA DO IO**

A Diretoria do Instituto Oceanográfico diz não saber de nada, que reitoria a isolou, porém sem aprovação em nenhum organismo da unidade, assina um contrato milionário, com a empresa vencedora de um processo de “Carta Convite”, onde participaram duas empresas e uma Organização Social. A empresa vencedora foi convidada pelo próprio diretor do IO-USP.

### **Se não é ilegal, é imoral!**

A USP irá pagar mensalmente a empresa vencedora o valor Mensal de R\$ 1.469.303,60 para que os Navios permaneçam ancorados no cais de Santos até o final do ano, sem nenhuma viagem. O custo hoje destes navios, com folha de pagamento é R\$650.000,00 mensais. Além deste valor com indícios de “superfaturamento”, os pesquisadores estão pagando neste momento, o aluguel do Navio “Ciências Mar 3” de R\$16.000,00 por dia, da Universidade Federal Fluminense.

Lembramos que a empresa vencedora, mantinha um contrato com a UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) que após um ano foi cortado devido os péssimos serviços prestados.

A Universidade deveria ser mais transparente para com os trabalhadores dos Navios e com a população que a mantém e respeitar os que até agora mantiveram um Navio construído em 1974 em perfeito estado e conseguiram colocá-lo em condições de navegação, quando comprado em Seattle (EUA) e trazido para o Brasil. O segundo Navio comprado em Fortaleza, também quebrado, foi da mesma forma, recuperado por estes trabalhadores, que hoje soberbamente reitoria e direção do Instituto Oceanográfico, simplesmente olha como objetos e não como seres humanos e pais de família, que se dedicaram anos e anos para manter esses grandes instrumentos oceanográficos para as pesquisas e aulas curriculares, que são: “**ALPHA CRUCIS, ALPHA DELPHINE e ALBACORA**”.

Os trabalhadores moveram mares para a garantia de seus empregos e para que esses Navios não morram abandonados no Porto de Santos (como aconteceu com o navio Prof. W. Besnard) ou, muito menos, sejam entregues aos picaretas do “mercado”, pois são patrimônios públicos comprados e mantidos até aqui com o dinheiro do povo!

#### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)